Note que o texto ainda está em construção...

Análise de algumas varejistas brasileiras

Introdução

O cenário varejista brasileiro pós-pandemia se caracteriza por um panorama desafiador e em constante transformação. De um lado, presenciamos a ascensão meteórica do e-commerce, que conquistou a confiança dos consumidores e se consolidou como uma importante opção de compra. Do outro lado, assistimos à queda de tradicionais empresas varejistas, como Marisa e Americanas, que se mostraram despreparadas para lidar com as mudanças no comportamento do consumidor e na dinâmica do mercado.

Nesse setor é muito difícil implementar um oligopólio e impossível implementar um monopólio. Isso ocorre devido a vários fatores, incluindo a baixa barreira de entrada para novas empresas, a diversidade de produtos e serviços oferecidos, e a ampla gama de opções disponíveis para os consumidores. A consequência é que esse é um setor que tem como característica marcante a alta competição e margens de lucro mais apertadas.

O cenário anterior combinado com a ascensão das chinesas explica as dificuldades das empresas brasileiras desse setor.

As chinesas:

As varejistas chinesas ascenderam nesse mercado apenas se utilizando do online e da melhor qualidade da economia e das empresas chinesas: vender produtos com preços muito abaixo da concorrência. Já é sabido que essa vantagem chinesa advém do baixo custo da mão de obra, do incremento de produtividade e do avanço tecnológico chinês. As estratégias da china se basearam, sobretudo no começo do processo, basicamente na atração de empresas com tecnologia de ponta para o país, assimilação e imitação deslavada da tecnologia dessas empresas. A partir do aprofundamento dessa assimilação e da consolidação de uma cultura baseada cada vez mais na inovação e alta tecnologia, a China vem tentando fazer frente em todos os setores. No caso da parte do varejo, a China tem uma vantagem ainda maior implicando capacidade competitiva sem igual no setor e inundação dos mercados de produtos chineses sendo implementado através de uma estratégia agressiva de expansão, que tem sido outra característica marcante das empresas chinesas, especialmente no comércio online, onde têm sido capazes de competir com sucesso com empresas estabelecidas de todo o mundo.

Diante desse contexto, torna-se crucial analisar a situação financeira das varejistas nacionais. Isso será feito através da coleta e organização de dados do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) de seis empresas renomadas - Magazine Luiza, Grupo Soma, Lojas Renner, Arezzo & Co, Grupo Guararapes e Alpargatas - este estudo oferece uma análise da trajetória de dívida, receita, lucro e custos dessas empresas nos últimos anos.

A ideia é contribuir para o entendimento do desempenho desse setor tão importante para a economia brasileira e propor insights.

Obtenção de dados via utilização do yfinance no Python:

O código a seguir baixar as informações do Balanço patrimonial das empresas Magazine Luiza, Grupo Soma, Lojas Renner, Arezzo & Co, Grupo Guararapes e da Alpagartas.

```
#Importo as bibliotecas que utilizarei
import pandas as pd
import yfinance as yf
import os
#Crio uma função que baixa os dados do Balanço Patrimonial das empresas
def BP():
  # Lista de tickers das empresas
  tickers = ['MGLU3.SA', 'SOMA3.SA', 'LREN3.SA', 'ARZZ3', 'GUAR3.SA', 'ALPA4.SA']
  # Crio uma lista vazia que vou utilizar logo mais
  balance_sheets = []
  # Loop para baixar os balanços patrimoniais de cada empresa
  for ticker in tickers:
     try:
       ativo = yf.Ticker(ticker)
       balanco = ativo.get_balance_sheet(freq='yearly') ##Baixa os dados do balanço patrimonial dos
últimos anos
       balanco['Company'] = ticker.split('.')[0]
       balance_sheets.append(balanco)
     except Exception as e:
       print(f"Erro ao baixar dados para o ativo {ticker}: {e}")
  # Concatenar os balanços patrimoniais em um único dataframe
  balancos = pd.concat(balance_sheets, axis=1)
  balancos.reset_index(inplace=True)
  # Visualizar os primeiros registros do dataframe
  print(balancos.head())
  # Caminho para o diretório de downloads do usuário
  caminho = os.path.join(os.path.expanduser('~'), 'Downloads')
  # Salvar o dataframe em um arquivo Excel
  balancos.to_excel(os.path.join(caminho, 'BP_varejo.xlsx'), index=False)
# Chamar a função BP para executar o código
BP()
```

Obtenção das Demonstrações de Resultado das empresas:

```
def DRE():
    # Lista de tickers das empresas
    tickers = ['MGLU3.SA', 'SOMA3.SA', 'LREN3.SA', 'ARZZ3', 'GUAR3.SA', 'ALPA4.SA']
```

```
dfs = []
  # Loop para baixar a Demonstração de Resultados do Exercício de cada empresa
  for ticker in tickers:
     ativo = yf.Ticker(ticker)
     dre = ativo.get_financials(freq='yearly') ##Baixa os dados da DRE dos últimos anos
     dre['Company'] = ticker.split('.')[0]
     dfs.append(dre)
  # Concatenar as Demonstrações de Resultados do Exercício em um único dataframe
  resultado = pd.concat(dfs, axis=1)
  resultado.reset_index(inplace=True)
  # Caminho para o diretório de downloads do usuário
  caminho = os.path.join(os.path.expanduser('~'), 'Downloads')
  # Salvar o dataframe em um arquivo Excel
  resultado.to_excel(os.path.join(caminho, 'dre anual.xlsx'), index=False)
#Chamada da função:
DRE()
```

Um exemplo de como ficou a planilha com os dados das empresas após organizado: Trecho do Balanço Patrimonial da Magazine Luiza

	Número de Ações do	Número de ações	CompartilharEm	Dívida	Dívida
Data	Tesouro	ordinárias	itido	líquida	total
31/12/2				47615090	10933010
023	60958207	7154650098	7215608305	00	000
31/12/2				46887120	10802273
022	76662663	7138945643	7215608306	00	000
31/12/2				42266540	10247550
021	89176117	7126432188	7215608305	00	000
31/12/2					42130660
020	37997221	6910323837	6948321058	5386000	00

Peguei esses dados e os organizei no Excel. Depois carreguei-os no Power BI para realizar algumas análises básicas.

Análise dos resultados:

Farei uma análise básica da trajetória da dívida, das receitas, dos lucros e dos custos dessas empresas a partir das informações obtidas com a rodagem dos códigos anteriores feitos em python. A fonte de dados, portanto, é o Yahoo Finance e os gráficos foram montados por mim no Power BI.

- 1. Alpagartas:
- Endividamento

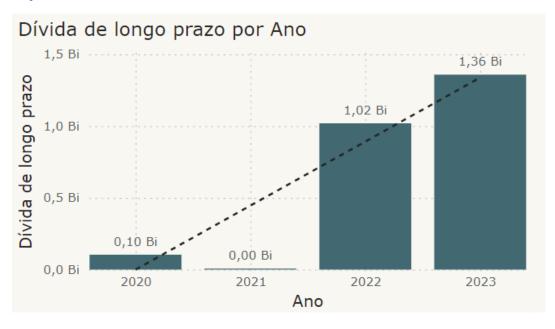
Tem-se um crescimento consistente do endividamento da empresa nos últimos 4 anos.

Gráfico de dívida total:



Percebeu-se a partir dos dados que o endividamento de longo prazo tem representado uma parcela cada vez maior da dívida total da empresa.

Veja:



Isso pode indicar uma mudança na estratégia de financiamento da empresa.

Note: Participação da Dívida de Longo Prazo em relação à Dívida Total:

2020: 18.18%2021: 0.00%

• 2022: 71.33%

• 2023: 81.44%(!)

• Receitas:

As receitas da empresa têm se mantido basicamente estáveis. Veja:



A receita está estagnada. Uma interpretação possível é que a empresa possui um nicho de mercado e tem conseguido manter sua participação nesse mercado.